

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: MUITO ALÉM DAS QUADRAS

SAMANTHA DE SOUZA GUTERRES¹; LUIZ FERNANDO CAMARGO
VERONEZ².

¹ESEF-UFPEl – samantha.guterres@outlook.com

²ESEF-UFPEl – lfvveronez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta um resumo do meu Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, em 2018, como requisito à obtenção do título de licenciada em Educação Física, tendo como objeto de estudo a “Organização do trabalho do Professor de Educação Física: muito além das quadras”.

O desejo de discutir e refletir acerca deste tema, surgiu através da minha inquietação ao ver e ouvir várias pessoas manifestando descaso com a Educação Física escolar, muitas vezes desconsiderando a mesma como uma disciplina importante dentro da escola, desta forma, ignorando o trabalho pedagógico do professor de Educação Física, que ocorre por trás das atividades práticas ministradas.

Para CANFIELD (1996) “a educação física é um momento precioso de exploração do movimento do aluno, movimento este que tem que acontecer como expressão do seu eu, construindo suas experiências motoras”. Já para LIBÂNEO (1990) a “Educação Física escolar contribui para fortificar o corpo e o espírito, para desenvolver formas de expressão através do corpo, para formar caráter, a autodisciplina e o espírito de cooperação, lealdade, e solidariedade”.

Entretanto de acordo com SOUZA (2007), “apesar das diversas modificações que a Educação Física sofreu ao longo dos anos, ainda existem pessoas que pensam que a disciplina não tem importância perante as outras consideradas com caráter mais intelectual dentro da escola”. A mesma atualmente é vista inúmeras vezes como um momento apenas de lazer na escola, sem que haja nenhum objetivo traçado para as aulas, o que ocasiona muitas vezes na desvalorização da sua relevância como disciplina.

Para alguns autores, o “culpado” por este processo é o próprio professor, desconsiderando fatores que podem contribuir para o desinteresse ou impossibilidade de realizar o seu trabalho docente de outra forma. Por exemplo,

para SORATO, HUF e MIRANDA (2009), isso pode estar associado ao professor, que muitas vezes, se encontra acomodado cumprindo seu papel, que frequentemente, ele mesmo desconhece, e, a partir disso, acaba ficando sem argumentos para convencer os alunos da importância da disciplina.

A partir disso, procurando identificar possíveis motivos que ocasionam essa desvalorização, este estudo objetivou analisar o trabalho docente do professor de Educação Física, no cotidiano da escola, isto é, pretende-se abordar as “tarefas” do “ser” professor, identificando os procedimentos realizados para o planejamento de suas atividades, como a organização das aulas, os objetivos, metodologia, conteúdo e processos de avaliação. Além disso, será o discutido sobre o seu papel no contexto de Educação Física escolar. É importante salientar que centramos nossa análise no trabalho realizado pelo professor no interior da escola, sem desconsiderar que este envolve outras atividades que ultrapassam os muros dessas instituições.

Com base nisso, este estudo se mostra relevante pelo aprofundamento e reflexão que o mesmo proporcionará a futuros educadores sobre processos pedagógicos desenvolvidos pelo professor de educação física no âmbito escolar, bem como a importância desses para a organização do trabalho docente.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista a classificação das pesquisas elaboradas por GIL (2002), este estudo caracteriza-se por ser descritivo, em que a coleta de dados se deu por meio de entrevista. A pesquisa descritiva objetiva “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis” (GIL, 2002, p.42). Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados” (GIL, 1993, p.58).

Foi utilizado como instrumento para a coleta dos dados um roteiro de entrevistas, que contou com questões abertas e fechadas sobre o tema de estudo. Foram entrevistados nove professoras de educação física, todas do sexo feminino, da rede pública municipal de ensino, atuantes em escolas dos bairros Areal e Laranjal da cidade de Pelotas RS. Foi entrevistada também uma gestora

da área da Educação Física na Secretária Municipal de Educação – SMED com o objetivo de trazer dados da mantenedora, tornando o estudo mais completo.

Para a análise e interpretação dos dados utilizou-se procedimentos da “análise de conteúdo” propostos por BARDIN (2004) e discutidos por GOMES(2009). GOMES (2009, p.42) apresenta quatro procedimentos para a análise e interpretação dos dados em pesquisas qualitativas: categorização, descrição, inferência e interpretação. Para tanto, o autor propõe que, em primeiro lugar, seja decomposto o material a ser analisado em partes; em seguida que seja distribuído estas partes em categorias; a seguir, que sejam realizadas inferências dos resultados e, finalmente, seja realizado “a interpretação dos resultados obtidos com o auxílio da fundamentação teórica adotada”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram que ainda existem muitas lacunas na organização do trabalho docente das professoras de educação física. No entanto, percebeu-se também que isso ocorre devido a diversos fatores, internos e externos, como por exemplo, a interferência da experiência docente que resulta na ausência de um planejamento mais concreto das aulas, limitando-se basicamente ao planejamento anual exigido pela mantenedora, demonstrando uma visão mais burocrática, ou de orientação momentânea acerca desta fatividade, “esquecendo” sua função como ferramenta reflexiva que organiza o trabalho docente. Outro fator muito relevante tem como ponto a desvalorização advindo do interior da escola por parte dos próprios colegas com a disciplina e muitas vezes com o professor, o que desmotiva a longo prazo o trabalho destes professores. A falta de estrutura física das escolas também se revela como um fator muito relevante para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, considerando a falta de matérias e de infraestrutura nas quadras escolares.

Além disso, ficou demonstrado que apesar de existir um retorno da SMED (Secretaria Municipal de Educação e Desporto), acerca do trabalho docente das professoras, este parece não ser explicado de forma clara, levando em consideração que mesmo existindo uma supervisão e obrigatoriedade de execução do plano anual, as professoras não sabem ao certo se isso ocorre ou não. Essas possíveis dúvidas que o professor tem com relação ao seu trabalho, possivelmente possam ser um fator condicionante para reforçar a visão do plano anual como mais uma tarefa administrativa, o que pode desmotivar a elaboração

deste, e de outros planos futuros, já que parece não haver “sentindo” em construí-los.

No entanto, apesar destes obstáculos, todas as professoras pareceram entender a importância da disciplina para o desenvolvimento integral dos alunos, em todas as esferas da saúde (mental, social e física), destacando a afetividade professor/aluno, o que parece que, além de facilitar o processo de ensino aprendizagem, as coloca em uma posição importante de influenciadoras, principalmente de valores na vida dos alunos.

4. CONCLUSÕES

Concluindo, penso que é importante que o professor tenha a visão de todo seu planejamento, não apenas como guia, mas sim como instrumento de organização do seu trabalho, que torna o seu fazer concreto. Contudo, percebeu-se que o trabalho do professor de Educação Física inclui diversas tarefas que vão muito além das práticas ministradas, e que, apesar de ainda existirem algumas “lacunas” a serem superadas na organização no trabalho do professor, essencialmente no que se refere ao planejamento, este se mostra muito relevante para a formação integral dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOUZA, Gisely Aparecida. **A importância da Educação Física na 1ª série do ciclo I na Prefeitura do Município de São Paulo**. Revista UFRGS, 2007. Acesso em 16 de junho de 2018. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1391177051Monografia_Gisely_Aparecida_de_Sousa.pdf
- SORATO, M., HUF, T.; MIRANDA, S. **A Importância da Educação Física Escolar**. Revista PUCPR, 2009. Acesso em 15 de junho de 2018. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3484_2122.pdf
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. SP: Atlas, 2002.
- CANFIELD, Marta Salles (organizadora). **Isto é Educação Física**. Santa Maria: JtC, 1996.